

Com a crescente urbanização da população brasileira, aumenta a necessidade por espaços, sejam eles áreas verdes, propriedades privadas ou públicas gerando um problema de caráter habitacional, que toma forma, devido às grandes proporções que atingiu nos últimos anos: a formação de núcleos ou vilas irregulares. O objetivo deste trabalho consiste na busca da territorialidade em vilas ou ocupações irregulares no município de Porto Alegre-RS. Compreender qual a relação(territorialidade) das pessoas com o local autoproduzido. O procedimento metodológico baseia-se em cinco etapas: 1) escolha de cinco núcleos distribuídos a partir de sua espacialidade e tipologia distintas; 2) leituras indicadas pelo orientador, seguidas de discussão das mesmas pelos pesquisadores participantes do projeto; 3) saída de campo com registro fotográfico e aplicação de questionário com os moradores; 4) tabulação dos dados obtidos no questionários e análise dos mesmos; 5) discussão para relacionar a análise dos questionários com referências estudadas. Até o presente momento foram pesquisadas as seguintes vilas irregulares: Icaraí II, Chocolatão e Vila Areia. Estes locais, apesar de terem em comum a irregularidade fundiária, são muito distintos entre si. A vila Icaraí II é um local que carece de muitos recursos de infraestrutura, principalmente, por estar localizada à margem do Arroio Cavalhada, uma área verde. A vila Chocolatão, que está em processo de remoção, apresenta condições sub humanas, com lixo espalhado por todo o local, visto que a principal atividade de seus ocupantes é a reciclagem. A vila Areia é um local bastante violento, que sofre com contínuas ocupações, o que dá a ele uma característica muito própria: a instabilidade territorial. O que estes locais tem em comum é busca de seus moradores em adentrarem a cidade, conquistar uma moradia e as “benesses” da vida urbana, e para tanto se utilizam de um mercado informal, seja para compra ou oferta.